Primeiro dia de oficinas movimenta a tarde de sexta do Festival da Juventude

Date : 01-05-2015

A programação do Festival da Juventude, desde sua primeira edição, em 2012, tem o intuito de integrar os jovens de Vitória da Conquista e região, proporcionando diversos momentos de discussão, conhecimento, entretenimento e articulações artísticas. Todos os encontros - a exemplo de rodas de conversa, atividades autogestionadas e shows - são oferecidos gratuitamente, e toda a programação é montada a partir da articulação com a juventude local.

O sucesso garantido nas duas primeiras edições (2012 e 2013) só reforçou o desejo da Administração Municipal em manter a qualidade do evento em 2015. Dentro dessa perspectiva, na tarde desta sexta-feira, 1º, foram oferecidas as primeiras oficinas que integram a programação, sobre sexo seguro, tecido acrobático, sexo seguro e uma técnica de psicologia. Jovens de diversas localidades se encontraram no Centro Glauber Rocha – Educação e Cultura, no Teatro Glauber Rocha e na Estação Juventude.

Para a estudante Mayara Gomes Cunha, as atividades oferecidas pelo Festival da Juventude são de suma importância para a juventude, pois aglomera várias artes e ensina a partir delas. “Eu aprovei a programação do evento e me identifiquei com quase todas as oficinas. Escolhi hoje a Mariposas Voadoras por ter curiosidade pela arte circense, que sempre me cativou muito e nunca tive oportunidade. Fico feliz porque estou podendo aprender agora”.

Claudia Alexandre Belgaço Rocha veio de Ilhéus para poder participar do máximo possível de atividades. O primeiro dia de oficina, para ela, já estava valendo a pena ter vindo de tão longe -

são pouco mais de cinco horas de viagem. “Eu achei a proposta do Festival da Juventude bastante interessante porque é uma maneira de reunir os jovens para discutirem nossa realidade, porém de uma forma dinâmica, com atividades que agradam e contemplam todo mundo, de forma igualitária”.

Outra participante das oficinas foi Thaís Vasconcelos que procurou se inscrever assim que soube das atividades. “O Governo Municipal foi exitoso quando escolheu para juventude um evento com esse porte, colocando-a como foco. Aqui nós temos participação política, podemos ser ouvido e podemos construir, junto com as secretarias municipais, o que há de melhor para a nossa sociedade. Somos uma cidade universitária e um projeto com esse é relevante para dar acesso a locais que talvez não tivéssemos oportunidade.”

Vinda de Porto Alegre para ministrar a oficina "Literatura Surda: Poesia para surdos e ouvintes", a professora de Libras, atriz e poetisa, Fernanda Machado, afirmou que estava animada em colocar em prática a sua proposta de proporcionar oportunidades para os jovens presentes. "Meu objetivo é o de oferecer oportunidade de expressão cultural e artística por meio da linguagem em libras. Contei a minha história, minhas experiências no Rio de Janeiro e, posteriormente, eles puderam adaptar para as próprias realidades, para a realidade da cultura baiana, por exemplo. Espero que esses jovens possam se tornar multiplicadores em seus espaços de convivência".

Já a ministrante da oficina "Mariposas voadoras", Lívia Liu, afirmou que a equipe está muito contente em participar dessa terceira edição e integrar a programação de um festival que tem a proposta de discutir políticas públicas para a juventude. "Discutir política, arte e expressões culturais é muito importante, principalmente quando se trata de Brasil, mas se amplia também para o mundo. O fato do jovem estar inserido em todo esse processo é a parte que merece destaque. O nosso objetivo é aproveitar esse momento também para difundir a arte circense, a arte milenar do tecido acrobático, como também contribuir com o evento".

O Festival da Juventude é uma realização da Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Coordenação Municipal da Juventude – ligada à Secretaria de Trabalho, Renda e Desenvolvimento Econômico.